

I SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO, ATRIBUIÇÕES E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO CAU

São Paulo, de 26 a 28 de setembro de 2022

O CAU quer ouvir você:

“O que se espera da formação de arquitetos e arquitetas e urbanistas no atual contexto brasileiro e mundial?”



Lacunas (ir)recuperáveis: a incompletude do remoto no ensino de Arquitetura e Urbanismo durante a pandemia

GOGLIARDO VIEIRA MARAGNO

CEF-CAU/SC | UFSC | ABEA

Apresentado originalmente no XXVIII ENSEA/ABEA, Campos - RJ 2022

- temática**
- ensino remoto emergencial em Arquitetura e Urbanismo ao longo da pandemia de Covid-19.
 - limitações em relação ao ensino usual presencial.
 - recursos TICs e esforço pessoal dos docentes propiciaram êxito diante do possível.
 - desenvolvimento incompleto, limitando-se praticamente às aulas teóricas (?).
 - todas demais atividades paralisadas geraram lacunas na formação de uma geração de estudantes.

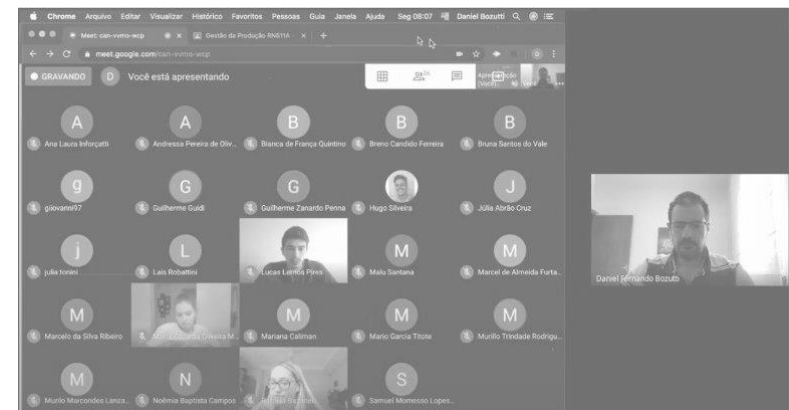
- interrogação**
- como, quando e em que medida essas lacunas serão preenchidas?



CONTEXTO:

- enquanto...
- Discutíamos deficiências na oferta do ensino de AU.
 - Questionávamos aumento exagerado na oferta de cursos/vagas.
 - Considerávamos inadequado oferta de cursos EaD total.

- surge...
- Pandemia covid-19 e distanciamento social.
 - Necessidade de reinvenção do ensino.
 - Salas de aulas trocadas por espaços virtuais.
 - TICs salvam continuidade do ensino através do remoto.
 - Ensino remoto mostra-se limitado e incompleto.
 - Urgência serviu de pretexto para aceitar quase tudo.



Lacunas (ir)recuperáveis:
a incompletude do remoto no ensino de
Arquitetura e Urbanismo durante a pandemia

Gogliardo Vieira Maragno
ggliardo.maragno@ufsc.br
UFSC | CEF-CAU/SC | ABEA

CARACTERÍSTICAS E INCOMPLETUDE DO ENSINO REMOTO

- Realidade de professores e estudantes foram deixadas de lado, tanto no pedagógico, quanto humano e tecnológico.
- Certas habilidades e competências não são suscetíveis em modo EaD ou remoto, como interações sociais e habilidades técnicas.
- No presencial o (bom) professor acompanha/compreende alunos, mesmo calados pela linguagem de olhares e gestos.
- Nas virtuais o contato se perde - mesmo o visual se perde nas telas:
 - Professor desconhece condições em que aluno se encontra.
 - Se estão realmente ali ou só equipamento conectado.
 - Foco e atenção disputados pela vida doméstica.
 - Disponibilidade ambiental/tecnológica pode ser precária para alguns.



Lacunas (ir)recuperáveis:
a incompletude do remoto no ensino de
Arquitetura e Urbanismo durante a pandemia

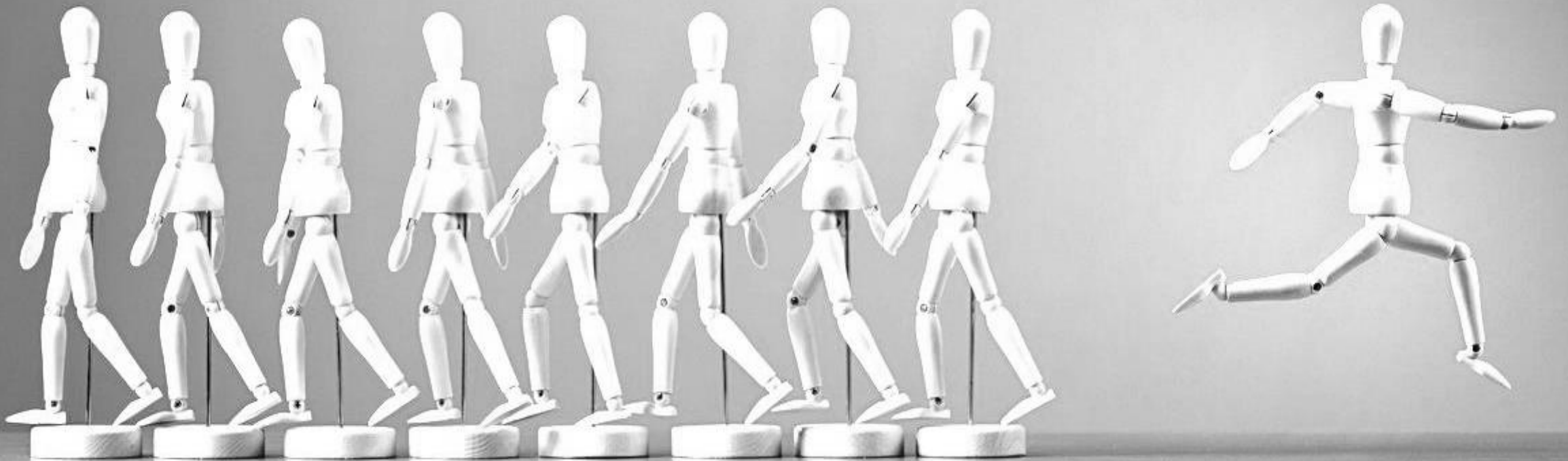
Gogliardo Vieira Maragno
ggliardo.maragno@ufsc.br
UFSC | CEF-CAU/SC | ABEA

*“Não é possível formar
Arquitetos e Urbanistas
distantes da realidade
sócio espacial
em que vivem”*

(Ana Goes Monteiro, 2021)

*“Tecnologia possibilitou a professores continuar ensinar e alunos
aprender, mas comparando aula online com presencial, e todo o resto
sendo equivalente, a presencial é preferível. Se tivesse que escolher
entre uma aula presencial com ótimo professor ou melhor tecnologia
de ensino remoto, sempre iria escolher a presencial.”*

(Salman Khan, 2021)



INCOMPLETUDE DO ENSINO REMOTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ENSINO DE ARQ. E URBANISMO: BEM MAIS QUE AULAS

- **Aulas, teóricas e práticas:** principais atividades pedagógicas. **Não são únicas e não são suficientes.**
- DCNs: Art. 6º: seis grupos de atividades teóricas e práticas, que fazem parte do curso,
Art. 7º: Estágio Supervisionado Obrigatório.

- 1- Aulas Teóricas complementadas por **conferências e palestras** previamente programadas.
- 2- Produção em **Ateliê** | Experimentação em **Laboratórios** | Elaboração de **Maquetes** |
Consulta em **Bibliotecas** e **Banco de Dados**.
- 3- **Viagens de Estudos**.
- 4- Visitas a **canteiros de obra** | **Levantamentos de campo** em edificações e bairros |
Consultas a **arquivos e instituições...**
- 5- Pesquisas temáticas, bibliográficas, iconográficas | Documentação em AU | Produção de Inventários e Bancos de Dados | **Projetos de Pesquisa e Extensão** | Fotos e vídeos | **Escritórios modelos e Núcleos de Serviços a Comunidade**.
- 6- Participação em **Atividades Extracurriculares**.
- 7- **Estágio Curricular Supervisionado**.

SOBRE AS AULAS

- **Conteúdos teóricos** não se findam em sala de aula, continuam nos interlúquios entre estudantes nos corredores e outros espaços, portanto **não se completaram** durante o remoto.
- **Ateliê:** espinha dorsal dos cursos - **síntese dos demais conhecimentos aplicáveis aos projetos.** O que enfrentou o maior desafio: prático e coletivo adaptado no remoto.
 - Produção baseada em resolução de problemas contextualizados, Estudantes exercem certa autonomia mediado por professores.
 - É acompanhada por visitas a obras referenciais e espaços de intervenção.
 - Segue-se desenvolvimento coletivo e (preferencialmente) colaborativo, de análise do problema e do espaço antes da busca de solução.
 - Por melhor que sejam resultados alcançados em ateliês remotos, **não devem ser aceitos como plenos e suficientes, apenas como o melhor diante das possibilidades.**



Quadro Comparativo: Atividades pedagógicas do Ensino de AU X Atendimento no ensino remoto

Atividade Pedagógica		Atendimento ensino remoto		
		Total / quase total	Parcial	Nulo / quase nulo
Grupo 1	Aulas teóricas	X		
Grupo 2	Produção em ateliê		X	
	Experimentação em laboratórios			X
	Elaboração de maquetes		X	
	Utilização de computadores		X	
	Consulta biblioteca e banco de dados		X	
Grupo 3	Viagens de estudo			X
Grupo 4	Visita a canteiros de obras, levantamentos de campos, etc.			X
Grupo 5	Pesq. temáticas, bibliogr. e iconográficas		X	
	Pesq. de documentos de arq, urb. e paisagismo / produção de banco de dados			X
	Projeto de pesquisa e extensão			X
	Emprego de fotografia e vídeo		X	
	Escritórios-modelo de arq. e urb / núcleos de serviços à comunidade			X
Grupo 6	Participação em atividades extracurric.		X	
Estágio curricular supervisionado				X

Lacunas (ir)recuperáveis:
a incompletude do remoto no ensino de
Arquitetura e Urbanismo durante a pandemia

Gogliardo Vieira Maragno
ggliardo.maragno@ufsc.br
UFSC | CEF-CAU/SC | ABEA

COMO RECUPERAR AS LACUNAS

Mais que “ensinar”, os cursos devem proporcionar “**desenvolvimento da capacidade de atuação dos estudantes em relação às necessidades sociais com as quais se defrontarão**”. (GUSSO, 2020)

- Nos cursos de baixa qualidade o remoto agravou situação já deficiente e crítica.
- Muito já não era oferecido no presencial, o que não pode servir de pretexto para admitir lacunas.
- Período de retorno presencial requer diagnóstico responsável sobre parcela do currículo não atendida total ou parcialmente.
- Necessário considerar as deficiências acarretadas ao desenvolvimento das habilidades e competências técnicas, artísticas e sociais.
- Foram feitas ou estão previstas planejamento de recuperação para curto e médio prazo?
- Definir qualidade a alcançar e recuperar: complexo mas imprescindível
- Alternativa: oferta de oficinas de aceleração e recuperação, complementação pedagógica, educação continuada egressos prejudicados pelo remoto ...

I SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO, ATRIBUIÇÕES E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO CAU

São Paulo, de 26 a 28 de setembro de 2022

O CAU quer ouvir você:

“O que se espera da formação de arquitetos e arquitetas e urbanistas no atual contexto brasileiro e mundial?”

Pós pandemia

Conclusão:

As Lacunas **podem ser** recuperáveis **desde que** a incompletude do remoto no ensino de Arquitetura e Urbanismo durante a pandemia **não seja esquecida nem aceita.**

GOGLIARDO VIEIRA MARAGNO | CEF-CAU/SC | UFSC | ABEA

Apresentado originalmente no XXVIII ENSEA/ABEA, Campos - RJ 2022

Contatos: gogliardo.maragno@ufsc.br / gogliardo@maragno.arq.br

Lacunas (ir)recuperáveis:
a incompletude do remoto no ensino de
Arquitetura e Urbanismo durante a pandemia

Gogliardo Vieira Maragno
gogliardo.maragno@ufsc.br
UFSC | CEF-CAU/SC | ABEA